

Petrobras coloca em operação comercial o maior navio regaseificador do mundo

Mais confiabilidade e flexibilidade para o suprimento de gás natural no país. A Petrobras colocou em operação comercial (15/5), na Baía de Guanabara (RJ), o maior navio regaseificador do mundo. Construído na Coreia do Sul, o navio Experience tem capacidade para armazenar um volume equivalente a 104 milhões de m³ de gás natural.

O Experience tem a função de armazenar o GNL, convertendo-o para gás natural por meio de uma planta de regaseificação, sendo também capaz de transportá-lo, podendo suprir outros terminais, se necessário. A frota de navios regaseificadores a serviço da Petrobras inclui ainda os navios Golar Winter (Bahia) e Golar Spirit (Pecém).

Durante o comissionamento foi realizada uma operação de gaseificação e resfriamento dos tanques do navio até 160ºC negativos, preparando-os para receber o GNL. Essa operação é inédita na Petrobras e habilita a companhia a prestar esse tipo de serviço.

O navio, afretado pela Petrobras, por um período de 15 anos, tem 294,5 metros de comprimento, 46,4 metros de largura e 61 metros de altura, sendo capaz de operar também nos Terminais de Regaseificação da Petrobras localizados na Baía de Todos os Santos, na Bahia, e no Porto de Pecém, no Ceará.

O Experience pertence à empresa norte-americana Excelerate e foi construído no Estaleiro Daewoo Shipbuilding and Marine Engineering (DSME) de acordo com as especificações da Petrobras, que manteve uma equipe de engenheiros residentes para acompanhar a construção durante um ano e oito meses, entre setembro de 2012 e abril deste ano.

O GNL, importado de vários fornecedores em diferentes partes do mundo, destina-se ao atendimento da demanda do mercado nacional por gás natural, principalmente o mercado termelétrico. Seu propósito é dar maior flexibilidade e garantia ao suprimento, aumentando a segurança energética no país, condição fundamental para estimular novos investimentos. A capacidade total de regaseificação da Petrobras, atualmente, é de 41 milhões de m³/dia de gás

natural.

Foto: Agência Petrobras
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional